Fonte

UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO

Jaboticabal, 22 de Setembro de 2016 - Edição Mensal - Ano XI

Jornalista Responsável João Teixeira de Lima - MTB-43.290 - www.jfonte.com.br - jfontemail@gmail.com - jfonte@jfonte.com.br

R$ 2,00

Nº 194

Ex-prefeito Hori e candidato a prefeito responde a sete processos na justiça

O ex-prefeito José Carlos Hori (PPS-23), que governou Jaboticabal de 2005 a 2012, conforme consta no site do TSE (Tribunal Superior Eleitoral). Para saber mais, acesse: http://www.tse.jus.br/eleicoes/eleicoes-2016/divulgacao-de-candidaturas-e-contas-eleitorais - ícone ações. Lembrando que no mesmo site não consta quaisquer processos contra os outros candidatos Junior De Vitto (PSB-40), Mirian Baccarin (PT-13), Professor Emerson (PEN-51) e Renata Assirati (PSDB-45).

pág.04

pág.02

Promotora de Justiça Dra. Ethel Cipele

Presidente da Câmara e outros são acusados pelo MPE de Improbidade Administrativa pela compra de uniformes

O MPE (Ministério Público Estadual) de Jaboticabal, através da Promotora de Justiça Ethel Cipele, ajuizou Ação Civil Pública de Nulidade de Ato Administrativo e Responsabilidade por Ato de Improbidade Administrativa (que causa lesão ao erário) nº 1003947-89-2016.8.26.0291, datada de 26 outubro de 2016, que contém 31 páginas, contra Carlos Eduardo Pedroso Fenerich - presidente da Câmara, Odair Casari – Diretor de Administração da Câmara e as proprietárias da Empresa By Stok Homem Confecções Ltda. – ME, Alexandra Balsalobre Simieli, Andréa Alvares Balsalobre Segecic e Daniele Alvares Balsalobre.

Hori a direita (PPS-23), com seu vice Vitório de Simoni

Candidato José Carlos Hori (PPS) não responde às perguntas do Jornal Fonte

pág.03 a 05

pág.08

Redução de salários de políticos de Jaboticabal

pág.07

Sessão da Câmara que reajustou salários de políticos de Jaboticabal poderá ser anulada

Saiba quem são os 197 candidatos a vereador em Jaboticabal

pág.06 e 07

Ex-presidente do SAAEJ e outros são acusados de fraude

pág.05

pág.08

Uma história de Luta e perseverança

Presidente da Câmara e outros são acusados pelo MPE de Improbidade Administrativa pela compra de uniformes

O MPE (Ministério Público Estadual) de Jaboticabal, através da Promotora de Justiça Ethel Cipele, ajuizou Ação Civil Pública de Nulidade de Ato Administrativo e Responsabilidade por Ato de Improbidade Administrativa **(que causa lesão ao erário)** nº 1003947-89-2016.8.26.0291, datada de 26 outubro de 2016, que contém 31 páginas, contra Carlos Eduardo Pedroso Fenerich - presidente da Câmara, Odair Casari – Diretor de Administração da Câmara e as proprietárias da Empresa By Stok Homem Confecções Ltda. – ME, Alexandra Balsalobre Simieli, Andréa Alvares Balsalobre Segecie e Daniele Alvares Balsalobre. A licitação no modelo carta-convite para compra de uniformes (calças e camisas) para funcionários e assessores da Câmara no valor de R$ 30.715 mil, foi vencida pela By Stok. Mas segundo o MPE, não houve concorrência pública, já que a outra Empresa concorrente da By Stok foi a Aparecida Alvares Balsalobre – ME, pertence ao mesmo grupo societário.

SEGUNDO O MPE

Em oitiva na Promotoria de Justiça, Alexandra Balsalobre Simieli confirmou ser sócia-proprietária das empresas By Stok Homem e Aparecida Alvares Balsalobre – ME, e afirmou possuir conhecimento dos preços ofertados pelas duas empresas, esclarecendo ainda, que a empresa Aparecida Alvares Balsalobre – ME, apresentou proposta em valores mais altos por possuir uma linha de tecidos de alta qualidade, superando a qualidade dos produtos da empresa By Stok Homem.

GERENTE COMERCIAL

Em declarações prestadas na Promotoria de Justiça, Paulo André Simieli, marido de Alexandra e gerente comercial nas empresas By Stok Homem e Aparecida Alvares Balsalobre, afirmou que a administração do Legislativo Municipal possuía conhecimento de que as duas empresas pertenciam ao mesmo grupo societário.

SAPATOS

Na mesma Ação, o MPE contesta a licitação (carta-convite), para compra de sapatos para esses funcionários e assessores no valor total de 24.770 mil, pelo mesmo motivo, ou seja, falta de concorrência. O MPE afirma: "Com relação ao presidente da Câmara Municipal, o requerido também deu causa à aquisição de calçados sem motivação idônea. Ademais, com sua conduta, facilitou e concorreu para que a empresa Fábio Eduardo de Oliveira Jaboticabal – ME incorporasse valores do acervo patrimonial público, ensejando prejuízo ao erário, conforme disposto no art. 10, inciso I da Lei n. 8.429/1992".

OUTRO LADO

Dr. Edu Fenerich – presidente da Câmara Municipal de Jaboticabal

Leia abaixo a íntegra da entrevista concedida pelo presidente da Câmara Dr. Edu Fenerich.

Jornal Fonte – Em 2015, foram compados através de licitação (modelo carta-convite), 120 camisas masculinas, 74 calças masculinas, 135 camisetes femininas e 81 calças femininas, para atender 27 funcionárias mulheres e 22 funcionários homens da Câmara de vereadores de Jaboticabal, a um custo de R$ 30.715 mil, e a empresa ganhadora foi a By Stok Homem Confecções Ltda. No entanto, essa empresa concorreu com outra empresa do mesmo grupo familiar a Aparecida Alvares Balsalobre – Me. Onde a sócia Alexandra Balsalobre Simieli está presente no quadro societário de ambas, figurando como sócia-administradora das duas empresas inclusive. Em oitiva na Promotoria de Justiça Alexandra afirmou, segundo a Promotoria, que tinha conhecimento dos preços ofertados pelas duas empresas. O senhor tinha conhecimento desses laços familiares entre essas empresas?

Carlos Eduardo Pedroso Fenerich – Inicialmente é necessário relembrar que a aquisição de uniformes para os servidores da Câmara Municipal é determinada pela Resolução nº 298/06, portanto, independe da vontade deste ou daquele Vereador, deste ou daquele presidente. Importante também esclarecer que, inicialmente, através da licitação modalidade Carta Convite nº 06/2015, foram convidadas 03 (três) empresas especializadas no ramo de vestuário, a saber: By Stok Homem, SK2 Comércio de Artigos de Vestuário Ltda. e Aparecida Alvares Balsalobre & Cia. Ltda. ME. Como somente a empresa Aparecida Alvares Balsalobre & Cia. Ltda. ME foi considerada habilitada pela Comissão de Licitações, a referida comissão, decidiu pela repetição do certame licitatório, objetivando a participação de maior número de concorrentes e, em consequência, a obtenção de proposta mais vantajosa. No certame repetido para permitir a participação de maior número de concorrentes, foram convidadas 06 (seis) empresas do ramo de vestuário, a saber: Passarela Modas Ltda. de Ribeirão Preto; Ana's Carvalho Vestuário Ltda. ME; MR Tie; Doce Lar Calçados e Roupas; Aparecida Alvares Balsalobre & Cia. Ltda. ME e a By Stok Homem. Somente apresentaram propostas que foram habilitadas pela Comissão de Licitações, as empresas By Stok Homem e Aparecida Alvares Balsalobre & Cia. Ltda. ME, sendo considerada vencedora do certame em todos os itens de vestuário a empresa By Stok Homem. O presidente da Câmara Municipal só participa de três momentos do certame licitatório: da autorização da abertura do certame, da assinatura do respectivo edital depois e somente depois dos pareceres favoráveis do Departamento Jurídico e da Assessoria Especializada e, finalmente, da homologação do certame, que ocorre, igualmente, depois e somente depois do julgamento da própria Comissão de Licitações e dos pareceres favoráveis do Departamento Jurídico e da Assessoria Especializada. Assim, o presidente da Câmara Municipal não tem conhecimento de nenhum documento acostado ao procedimento licitatório, competência própria da Comissão de Licitações, assessorada pelo Departamento Jurídico e pela empresa de assessoria especializada. Isso ocorre nos processos licitatórios de todos os órgãos públicos. Em decorrência, o presidente da Câmara Municipal não sabia e nem tinha como saber quem são os proprietários desta ou daquela empresa. Em verdade, salvo melhor juízo, isso, ao contrário do que tentam fazer crer, não tem a menor importância, uma vez que, devidamente habilitadas na forma da lei, quaisquer empresas podem participar do certame licitatório, independentemente de quem sejam seus proprietários. Importantíssimo relembrar que foram convidadas 06 (seis) empresas para participar do certame e não apenas duas.

JF – Segundo a Promotoria de Justiça, a presença da mesma empresária administradora no quadro societário de ambas empresas do ramo para participar do certame, inclusive com a repetição do procedimento precisamente para dar oportunidade a participação de maior número de concorrentes que, no primeiro momento, era menor? A Câmara Municipal provará, no momento processual oportuno, que não ocorreu fraude alguma.

JF – No caso dos sapatos sendo, 44 pares masculinos e 56 pares femininos ao custo total de R$ 24.770 mil, cuja compra foi através de licitação no modelo carta-convite que foi vencida pela Empresa Fábio Eduardo de Oliveira Jaboticabal ME. Conforme salientou a Promotoria de Justiça, os interesses dos cidadãos são garantidos por meio de uma atuação justa, correta e estreita do Legislativo Municipal na elaboração de leis que visem ao interesse comum da cidade e ao bem estar coletivo, bem como no correto controle das contas públicas do executivo municipal, mediante efetivo controle externo. Tais objetivos não são alcançados pela compra de sapatos. O que o senhor tem a dizer sobre essa afirmação?

Dr. Edu Fenerich – Com relação à aquisição dos sapatos que integram o uniforme dos servidores da Câmara Municipal, primeiro é preciso corrigir o valor pago do que foi, em verdade, de R$ 20.560,00 o que dá um valor médio de R$ 205,60 por par, tudo obtido através de procedimento licitatório previsto pelo ordenamento jurídico vigente. Tanto, que não foi objeto da ação proposta pelo Ministério Público.

Importante lembrar que, já em 2.011 quando eu não era nem mesmo Vereador, a Câmara Municipal pagou em média R$ 195,75 por par (sem a realização de procedimento licitatório) e, em 2.012, quando eu também não era nem mesmo vereador, a Câmara Municipal comprou os mesmos calçados pelo valor de R$ 200,00 o par (sem a realização de procedimento licitatório), ou seja, a Câmara Municipal pagou agora, 4 anos depois, praticamente o mesmo valor. Onde está a lesão ao interesse público?

No momento processual oportuno, a Câmara Municipal provará que não cometeu nenhuma ilegalidade. Apenas cumpriu, rigorosamente, o ordenamento jurídico vigente.

SUSTENTABILIDADE – VALE PARA TODOS – SERVE PARA VOCÊ
Princípio sustentabilidade atende aspectos ambiental, social, econômico, cultural, político e ético

Mecânica Multi Marca Junior
Cel.: (16) 99609-8991
Tel.: (16) 3202-5374
Av. Herminia Castleteli Bellodi, 151
Jardim Morumbi - JABOTICABAL - SP

Varejão Terra da Gente
3204.1335
Av. Herminia Castleteli Bellodi, 111 - Jd. Morumbi

Cascata Pizzas
Disk-Pizza 3203-9949

Lucimel
Papelaria e Informática
16 3203.8236
Av. Paulino Braga, 655 - Aparecida - Jaboticabal / SP

Viézzer
(16) 3202-6226
(16) 3202-2674
tintas
A Loja do Elieser

marcelinho
lava-rápido
Tel. 99707.2819
99255.5712
Leva e Traz
Rua Professor Osvaldo Martins Cruz, 45
(Antiga Rua Campinas) Jaboticabal/SP

Tropical Lanches
Av. Marginal, 340 - Fone: 3203-1234

Porto do Sono
23 anos de tradição.
www.portodosono.com.br
fb.com/portodosonocolchoes
• Colchões de espuma com diversas densidades
• Colchões de molas
• Cama box com diversos tipos e cores de tecidos
• Fabricação de medidas especiais
• + de 20 modelos de travesseiros
• Capas e protetores
Trabalhamos com as melhores marcas do mercado:
FLEX Espuma e Cia de Segurança · Epeda · Hervin · Castor · Sanko · Gazin
Apresentando este cartão na hora da compra, ganhe um brinde.
Jaboticabal - R. Rui Barbosa, 753 - (16) 3202.4093 | Av. Pintos, 626 - (16) 3203.2992
Ribeirão Preto - Av. 13 de Maio, 640 - (16) 3624.7600 | R. Saldanha Marinho, 359 - (16) 3610.8693
Bebedouro - Avenida Raul Furquim, 1989 - (17) 3342.8076

Aranha Lanches
DISK: 99754-7113 | 99141-6714
AVENIDA CLOVIS DE OLIVEIRA - 120 - JARDIM DAS ROSAS - JABOTICABAL - SP

Candidato José Carlos Hori (PPS) não responde às perguntas do Jornal Fonte

No cumprimento do nosso dever como imprensa, e seguindo nosso lema "Um Jornal a Serviço do Povo", o Jornal Fonte enviou por e-mail (correio eletrônico), 10 perguntas para cada candidato/candidata a prefeito/prefeita de Jaboticabal, para que a população conheça melhor os pretendentes a cadeira de prefeito a partir de 1º de janeiro de 2017, e possa fazer comparação entre cada um deles, e a partir daí votar naquele ou naquela de sua preferência, tomando por base o que cada um pensa e quer fazer por Jaboticabal. Abaixo, às perguntas sem respostas para o ex-prefeito Hori. Na sequência às perguntas e respostas dos outros 4 candidatos Professor Emerson, Junior De Vitto, Mirian Baccarin e Renata Assirati.

Jornal Fonte – Quais os pontos mais importantes que o senhor ressaltaria no seu programa de governo?

José Carlos Hori – (sem resposta)

JF – A sua administração (2005/2012), foi recheada de denúncias. O senhor entende que algumas tinham fundamento, ou não passaram de maldades e intrigas da oposição?

Hori – (sem resposta)

JF – Como vereador o senhor fez críticas a ex-prefeita Carlota porque haviam muitas pessoas de fora de Jaboticabal na administração dela. No entanto, como prefeito o senhor fez o mesmo. No seu entendimento, Jaboticabal está defasado de pessoas capacitadas para assumirem postos de 1º escalão na administração pública?

Hori (sem resposta)

JF – Jaboticabal tem 10 secretarias e 3 autarquias, se eleito prefeito o senhor as manterá ou as reduzirá? Se positivo, quais? E os salários de secretários? serão os atuais R$ 10.872,09 ou os R$ 13.500 aprovados pela maioria dos vereadores? E no caso de prefeito, se eleito o senhor optará pelo o atual salário – R$ 21.774,19, ou pelo novo salário aprovado pela maioria dos vereadores R$ 25.333,03?

Hori (sem resposta)

JF – O senhor poderia explicar as razões pelas quais, sua administração iniciou tantas obras e não as concluiu em 8 anos de governo? Dentre elas: UPA, Anel Viário, FATEC, Mercadão, Concha Acústica, Distrito Industrial, Complexo Esportivo do Jardim Paulista, Creche da Sanbra e outras.

Hori – (sem resposta)

JF – O IPTU progressivo (que está previsto em lei), seria uma grande fonte de arrecadação e ajudaria a reduzir a especulação imobiliária. Se eleito prefeito o senhor o implantará?

Hori – (sem resposta)

JF – O que aconteceu com a fazenda Terapêutica "Joana de Angelis" que era de sua propriedade?

Hori – (sem resposta)

JF – Se eleito prefeito, o senhor mandará servir refeições da merenda escolar para professores e funcionários da rede pública de ensino, e também reativará o restaurante da secretaria de obras?

Hori (sem resposta)

JF – Por força de Lei Federal, no ano de 2009, através da Lei 3865, da sua autoria, o senhor transferiu os ônibus orgânico, reciclável e hospitalar para o SAAEJ. O Artigo 9º desta Lei diz: "Para o custeio dos serviços que lhe são atribuídos por esta Lei e outros, vinculados a sua atividade precípua, o SAAEJ conta com os seguintes recursos financeiros: mais profunda da condição financeira da Prefeitura por meio de uma auditoria nos dará conteúdo mais adequado para a manutenção ou redução de Secretaria ou Secretários, em função da necessidade de redução de gastos devido a crise econômica.

JF - O senhor acha justo o povo de Jaboticabal pagar aluguel para a 8ª Delegacia do Serviço Militar, Cartório Eleitoral, Sede da ABC Down, CETESB, DDM (Delegacia da Mulher), IML (Instituto de Medicina Legal), APAE, Residência do Delegado da 8ª Delegacia do Serviço Militar, Casa do Tenente Chefe Instrutor do Tiro de Guerra e Fórum, que correspondem a R$ 18.439,94 por mês?

Prof. Emerson - Penso que não é uma questão de justiça, mas sim de necessidades imediatas. Assim que assumirmos em 2017 a Prefeitura Municipal de Jaboticabal, faremos um estudo dos espaços públicos ociosos, desocupados e procuraremos mediantes as condições favoráveis e adequadas, alocar estes importantes serviços públicos nestes mesmos espaços, visando a economia de recursos tão necessária para o município neste momento.

JF – Se eleito prefeito, o senhor mandará servir refeições da merenda escolar para professores e funcionários da rede pública de ensino, e também reativará o restaurante da secretaria de obras?

Prof. Emerson - Apesar de existir um Projeto no Congresso Nacional (Projeto de Lei 457/15) que assegura direito à merenda escolar para professores da rede pública de educação básica, que será custeada pelo governo federal por meio de repasses aos estados, ao Distrito Federal, aos municípios e às escolas federais, hoje a transferência que é feita pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), responsável pela gestão dos recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), a merenda é destinadas aos alunos de toda a educação básica (educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e educação de jovens e adultos) matriculados em escolas públicas, filantrópicas e em entidades comunitárias (conveniadas com o poder público).

JF - O IPTU progressivo (que está previsto em lei), seria uma grande fonte de arrecadação e ajudaria a reduzir a especulação imobiliária. Se eleito prefeito o senhor o implantará?

Prof. Emerson - Iremos fazer uma política pública justa e imparcial.

JF – Qual a solução se eleito prefeito que o senhor dará para o SAAEJ, que se encontra em situação precária do ponto de vista financeiro. Implantará a Taxa do Lixo, ou a privatização seria o remédio?

Prof. Emerson - É fundamental que fique claro que não haverá, caso seja eleito, a terceirização ou privatização da autarquia SAAEJ. Evitando assim, entre outras coisas, a demissão de funcionários ou remanejamento, inchando ainda mais a máquina pública. O repasse de atividades de gerenciamento, sistema de coleta de Lixo Domiciliar, o lixo comum, resíduos sólidos, coleta seletiva e aterro sanitário para o SAAEJ não foram acompanhados, pelos governos anteriores, de suporte financeiro, levando ao estrangulamento da autarquia e perda de capacidade de investimentos. É fundamental equacionar isso em busca desta recuperação do SAAEJ, e que a Prefeitura assuma sua responsabilidade nisso. Mas uma resposta mais efetiva e não demagógica para isso só virá quanto for possível fazer um levantamento preciso das contas públicas. A questão da taxo do lixo, que hoje representaria um fôlego a autarquia, só será decidia após audiências públicas exaustivas e com consultas populares.

JF – Uma crítica velada a sua pessoa, é que após a derrota nas eleições de 2012, o senhor se afastou do cotidiano político. Qual seria a razão desse afastamento?

Prof. Emerson - Em nenhum momento estive afastado do meio político (municipal, estadual e federal), apenas por princípios éticos e profissionais me dediquei à carreira docente acompanhando a todo momento as questões políticas, sociais, culturais e econômicas que envolvem à minha cidade, bem como por uma questão de cidadania que nunca deixei de exercer.

JF – Nossos logradouros públicos se encontram em má conservação. É quase impossível a Prefeitura cuidar deles sozinha. O senhor é favorável as PPP (Parceria Público Privada), especialmente no caso das Praças?

Prof. Emerson - Muitas experiências comprovam a eficácia da atuação da iniciativa privada nas políticas públicas, com vantagens não somente econômicas como também práticas, em que o particular contratado detém condições de prestar um serviço público mais qualificado.

Por outro lado recorrer às Parcerias Público-Privadas com a esperança de que o setor privado financie a infraestrutura pública e os serviços públicos pode ser um problema se não for bem gerido.

As PPP, assim podem se tornar uma maneira custosa e ineficiente de financiar serviços públicos, já que podem ocultar o endividamento público ao mesmo tempo em que concedem as empresas privadas lucros. Assim é necessário uma análise das secretarias de planejamento, finanças e jurídico, entre outras, para que o gestor e a população tenham o máximo de proveito das PPP com eficiência, qualidade e baixo custo.

I – As tarifas, taxas e outros preços públicos advindos de sua atividade básica". Mas a cobrança não foi implantada, e o gasto com o recolhimento de lixo impediu investimentos na Autarquia que se encontra em situação deplorável. Se eleito o senhor implantará a Taxa do Lixo, ou o SAAEJ será privatizado?

Hori – (sem resposta)

JF – O senhor foi muito criticado pejorativamente, especialmente por vereadores quando prestou serviços na Prefeitura de Catanduva a que o senhor atribui essas críticas?

Hori – (sem resposta)

D/E – Prof. Emerson e seu vice Nelsinho Gimenez

Jornal Fonte – Quais os pontos mais importantes que o senhor ressaltaria em seu programa de governo?

Emerson Rodrigo Camargo - Acreditamos que todos os setores de uma cidade são importantes. No entanto, entendemos que de todas as prioridades existentes, algumas merecem nosso olhar mais atento. Entre as prioridades destacamos a/o:

Saúde: Pretendemos, em ação conjunta com o Conselho Municipal de Saúde (com poder de deliberação em nosso governo), Funcionários Públicos Municipais da Saúde, Comissão de Saúde, Assistência e Promoção Social da Câmara Municipal de Jaboticabal e os Hospitais da cidade, desenvolver uma Agenda da Saúde que priorize: humanização no atendimento, agilidade nos agendamentos médicos, dinamismo nas agendas de cirurgias marcadas ou a marcar, melhorias e agilidade nos exames clínicos, fortalecimento do Programa Estratégia Saúde da Família, políticas de Prevenção de Doenças, possibilidade da reimplantação de um sistema de prevenção (pilates social, fisioterapia, hidroterapia, condicionamento físico, etc.), melhor gestão social sobre a administração da saúde, diálogos e consultas entre gestores públicos e funcionários de carreira, formação continuada para funcionários da saúde, apoio ao CAPS AD, apoio e incentivo ao programa de aleitamento materno, investimentos em saúde bucal, assistência ao pré-natal com qualidade e busca por inovação no Departamento de Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Vetores e Zoonoses.

Educação: Pretendemos constituir a Gestão Democrática da Escola Pública Municipal por meio de um Plano Municipal de Educação que tenha a voz do povo em sua formulação, valorização dos profissionais da educação em sua formação básica e continuada, carreira e salários; desenvolver estratégias na educação para diminuir ou até zerar, se possível, filas de espera de vagas em creches sem sobrecarregar os trabalhos dos funcionários; restauração dos projetos educacionais complementares.

Desenvolvimento Econômico: Secretarias pertinentes tratarão assuntos para manutenção dos empregos existentes no município assim como buscarão mecanismos para incentivos e ampliações das empresas locais e de instalações de novas empresas. Tudo isso associado à políticas públicas justas que promovam justiça no tratamento dos assuntos relacionados à empresas e comércios, não beneficiando uma e prejudicando outra, mas sim beneficiando a todas.

Administração Pública: Participação Popular na Administração Pública com reuniões a cada 60 dias entre os agentes públicos municipais e os moradores de um conjunto de bairros; transparência, fiscalização e ética na administração. Implantação de políticas públicas em parcerias com associações e departamentos municipais de proteção animal.

JF - O senhor se acha preparado para ser prefeito?

Prof. Emerson - Primeiro é importante que definamos o que é ser preparado. Para nós, preparado é ter capacitação gestora, honestidade com competência e comprometimento, experiência no legislativo, experiência na administração pública, conhecimento sociológico e econômico do país e da cidade, possuir inteligência emocional para tratar as pessoas e com elas criar laços públicos, formação continuada na área gestora, capacidade técnica e política na organização e constituição de um secretariado, entre outros aspectos que consideramos importantes. Tais aspectos são comprovamos com nossas trajetórias de trabalho e vida pública e social em nossa cidade.

JF - Quais os projetos relevantes que o senhor apresentou na sua passagem pela Câmara Municipal como vereador?

Prof. Emerson - Implantamos junto da população a distribuição de Remédios fracionados no Pronto Atendimento Municipal (2010-2012), (via abaixo-assinado), Ministério Público e Igrejas.

Implantamos na Câmara Municipal, através de diálogos, debates e discussões com os vereadores de 2009-2012, a prática Gestora Racionalizada. Em quatro anos (04) foram economizados quase R$ 5 milhões de reais.

Conquistamos, por meio de Emendas Municipais, a quantia de R$ 100.000,00 que foi dividida entre: Olhos D'Alma, APAE, Associação de Moradores de Bairro, Vila Vicentina e Asilo São Vicente de Paula.

Realizamos Audiências Públicas nos Bairros e na Câmara Municipal buscando dialogar, debater e resolver problemas de interesse coletivo.

Conseguimos, com a participação popular, impedir que o IPTU tivesse aumento de até 573% no ano de 2011.

Conquistamos, através da união de todos os vereadores, a aprovação da Emenda à Lei Orgânica do Município:

Fim da reeleição da Mesa Diretora da Câmara (Presidente, Vice-Presidente e Secretários). Esta conquista teve como objetivo central eliminar o prolongamento do poder da Câmara Municipal nas mãos de uma pessoa

Redução do Orçamento da Câmara de 7% para 6%. Tal redução teve como objetivo gerar uma economia de quase R$ 7 milhões na receita financeira da cidade.

Fiscalizei, apontei erros e denunciei ao Ministério Público irregularidades da Administração Pública.

Iniciamos e finalizamos a Implantação do Plano de Cargos e Carreira do Magistério Público Municipal.

Conquistamos, através de emenda à Lei Municipal, passe escolar para crianças beneficiadas com bolsas de estudo na Escola SESI.

Projetos de Lei Apresentados:

Colocação de lixeiras nos interiores dos transportes coletivos urbanos;

Publicidade nos hospitais, informando aos pais seus direitos de permanecerem ao lado de seus filhos em todos os procedimentos hospitalares, desde o atendimento clínico à internação.

Obrigatoriedade de as obras públicas serem inaugurada pelos poderes legislativo e executivo municipais, somente quando estiverem definitivamente terminadas.

Reutilização de materiais descartáveis de construção e fundição nas pavimentações asfálticas.

Semana destinada à instrução e prevenção aos alunos do ensino fundamental e médio, sobre os cuidados e precauções contra os crimes praticados na internet.

Programa Educacional LudiCidade – Arte, Cultura e Esporte em Jaboticabal.

Assegura o ingresso de cães-guia para pessoas com deficiência visual em locais de uso público ou privado comercial.

Campanha permanente de popularização e incentivo ao teatro.

Semana Municipal de Combate e Prevenção ao Câncer de Pele.

Normas para vendas de ingressos nos eventos culturais, esportivos e musicais em Jaboticabal.

Colocação de placa informativa nas fontes e nascentes de água do Município de Jaboticabal.

Eleição do Conselho Municipal de Fiscalização dos Recursos Financeiros do FUNDEB pelos Professores.

"Dia Municipal do Deficiente Visual" com intuito de realizar fóruns, debates e audiências que tratem dos direitos dos deficientes visuais.

Institui no Calendário Oficial do Município de Jaboticabal a Semana de Valorização da Vida. O objetivo é promover a luta contra a depressão, discutir sobre fobias, psicoses e neuroses a fim de auxiliar pessoas em risco de suicídio.

Institui a campanha de conscientização e desestimulo quanto à aquisição de brinquedos que imitem armas de fogo e promovam a violência entre crianças.

Alteração na Lei Municipal que garanta que Professores e Educadores Infantis da Rede Pública e Privá de Ensino tenham direito a meia entrada em eventos públicos remunerados no Município de Jaboticabal.

Instituição da Semana de Consciência à Preservação dos Patrimônios Públicos, Históricos e Culturais (Material e Imaterial) de Jaboticabal.

JF – Jaboticabal tem 10 secretarias e 3 autarquias, se eleito prefeito o senhor as manterá ou as reduzirá? Caso positivo quais? E os salários de secretários? serão os atuais R$ 10.872,09 ou os R$ 13.500 aprovados pela maioria dos vereadores? E no caso de prefeito, se eleito o senhor optará pelo o atual salário – R$ 21.774,19, ou pelo novo salário aprovado pela maioria dos vereadores R$ 25.333,03?

Prof. Emerson - Acreditamos que todas as Secretarias são igualmente importantes dentro da Administração Pública. Contudo, uma análise

Renata Assirati (PSDB-45) e seu vice Dr. Sergio Campi

Jornal Fonte – Quais os pontos mais importantes que a senhora ressaltaria no seu programa de governo?

Renata Aparecida Roncaglio Assirati - nosso Plano de Governo está pautado pela Realidade. Vamos prometer menos para entregar mais. O grande desafio do próximo prefeito será equilibrar as contas públicas, mantendo e aprimorando os serviços da saúde, da educação, da assistência social, da manutenção e da limpeza da cidade, além de estimular a geração de emprego e renda, dando condições favoráveis ao surgimento de novos negócios e sustentabilidade das empresas já estabelecidas no mercado.

JF - A senhora se acha preparada para ser prefeita?

Renata Assirati - Estou sim, preparada. Adquiri muita experiência como gestora, tanto no hospital em que trabalhei quanto como secretária à frente da Secretaria Municipal de Saúde. Tive o conhecimento dos problemas e demandas do município pelo fato de ter sido parte da equipe de governo. Obviamente, é de extrema importância formar uma equipe capacitada para me auxiliar a enfrentar os desafios, com seriedade, honestidade e determinação.

JF – Como a senhora definiria sua passagem pela Secretaria Municipal da Saúde?

Renata Assirati - Foi um grande desafio. Comecei como chefe de gabinete e, na sequência, fui nomeada secretária. Os desafios na área da saúde são muitos. A demanda é sempre crescente, os recursos nunca são suficientes porque você sempre terá que fazer mais. É uma área que não podemos falhar, pois estamos cuidando de pessoas. É diferente de trabalhar em outra área, se for cometido um erro você tem como reverter. Na saúde, não há espaço para falhas, pois estamos cuidando de vidas. E esse fato traz uma carga de responsabilidade muito grande. Mas, por outro lado, nos prepara para enfrentar todos os desafios que possam surgir.

JF – Jaboticabal tem 10 secretarias e 3 autarquias, se eleita prefeita a senhora as manterá ou as reduzirá? Caso positivo quais? E os salários de secretários? serão os atuais R$ 10.872,09 ou os R$ 13.500 aprovados pela maioria dos vereadores? E no caso de prefeito, se eleita o senhora optará pelo o atual salário – R$ 21.774,19, ou pelo novo salário aprovado pela maioria dos vereadores R$ 25.333,03?

Renata Assirati - São onze secretarias (Saúde; Educação; Obras e Serviços Públicos; Administração; Fazenda; Planejamento; Indústria e Comércio; Agricultura e Meio Ambiente; Assistência Social; Negócios Jurídicos e Governo. Temos uma autarquia (Saaej), uma empresa pública (Emurja) e um instituto de previdência (SEPREM). Todas são muito importantes porque abrangem áreas fundamentais de atendimento às demandas do município. Falar em reduzir secretarias para cortar gastos é puro discurso político, pois o gasto que se reduziria não seria significativo frente a falta de serviço que deixaria de ser prestado ao município. O que precisa ser feito é potencializar e aprimorar o atendimento dessas secretarias, tornando-as mais eficientes e menos burocráticas.

Quanto aos subsídios de secretários, prefeito e vice, foram fixados por Lei pela Câmara Municipal, de acordo com a Lei Orgânica do Município, Artigo 17, Inciso III. O atual prefeito veto o aumento, ou seja, ele não aceitou o aumento, mas a Câmara municipal derrubou o veto. E essa é uma atribuição do Poder Legislativo (Câmara). O Poder Executivo (Prefeitura) não tem poder para mudar. É assunto de competência da Câmara Municipal.

JF - A senhora acha justo o povo de Jaboticabal pagar aluguel para a 8ª Delegacia do Serviço Militar, Cartório Eleitoral, Sede da ABC Down, CETESB, DDM (Delegacia da Mulher), IML (Instituto de Medicina Legal), APAE, Residência do Delegado da 8ª Delegacia do Serviço Militar, Casa do Tenente Chefe Instrutor do Tiro de Guerra e Fórum, que correspondem a R$ 18.439,94 por mês?

Renata Assirati - Cada órgão e entidade citada presta serviços relevantes ao município. Para que estas prestações de serviços sejam realizadas há um convênio firmado entre o município e o respectivo órgão e/ou entidade, que prevê obrigações de ambas as partes. Entre essas obrigações por parte do município, uma delas é oferecer condições e estrutura física para o funcionamento. Daí, o porquê do município custear os aluguéis. Não ter serviços como Delegacia da Mulher, Fórum, Tiro de Guerra, Cartório Eleitoral, Instituto Médico Legal, APAE, entre outros, seria muito mais prejudicial à população que mantermos os referidos convênios. Além disso, todas as locações são pautadas pela Lei e tem seu valor dentro dos praticados pelo mercado imobiliário de Jaboticabal.

JF – Se eleita prefeita, a senhora mandará servir refeições da merenda escolar para professores e funcionários da rede pública de ensino, e também reativará o restaurante da Secretaria de Obras?

Renata Assirati - Segundo a Resolução FNDE 26/2013 e o Comunicado DAAA 019/2014, as verbas destinadas ao custeio com a Alimentação Escolar são exclusivas para os alunos. Portanto, é ILEGAL fornecer alimentação a outras pessoas que não sejam alunos. Por outro lado, não seria justo fornecer alimentação para um grupo de funcionários e não fornecer para outros. E a prefeitura não tem recurso e nem estrutura para fornecer alimentação para todos os funcionários. Por isso, que são fornecidos o cartão alimentação no valor de R$ 350,00 e a Cesta Básica a todos os funcionários. Prometer que irá fornecer refeição da alimentação escolar a quem não é aluno é puro discurso político para ganhar votos. Para cumprir esta promessa tem que partir para a ilegalidade. E nosso governo será pautado pela legalidade, honestidade, transparência e justiça.

JF - O IPTU progressivo (que está previsto em lei), seria uma grande fonte de arrecadação e ajudaria a reduzir a especulação imobiliária. Se eleita prefeita a senhora o implantará?

Renata Assirati - Somente, se após fazermos um estudo de viabilidade, detectarmos que há legalidade, viabilidade de implementação e se não onerar a população, apenas restringindo a especulação imobiliária.

JF – Qual a solução que a senhora, se eleita prefeita, dará para o SAAEJ, que se encontra em situação precária do ponto de vista financeiro. Implantará a Taxa do Lixo, ou a privatização seria o remédio?

Renata Assirati - NÃO PRIVATIZAREI O SAAEJ. Buscaremos soluções para realizarmos os investimentos necessários para manter os serviços do SAAEJ. Privatizar não é a solução. Pois sabemos que a privatização trará um custo muito alto a ser pago pela população. E isso nós não queremos.

JF – Como ex-secretária da atual administração. Se eleita prefeita o que senhora mudará para o desenvolvimento de Jaboticabal?

Renata Assirati - Temos duas incubadoras de empresas em Jaboticabal. Uma delas é voltada ao atendimento de empresas industriais e prestadoras de serviços. Outra, a INAGRO – Incubadora Regional de Agronegócios, é voltada ao atendimento de empresas do setor de agronegócios. Ambas precisam ser repensadas e reformuladas para atender as demandas dos empreendedores. Como farei isso? Temos a UNESP, a FATEC e outras faculdades e escolas técnicas privadas. Unir todo o conhecimento gerado por estas instituições de ensino e aplicá-lo no desenvolvimento do empreendedorismo, por meio de parcerias estratégicas que integrem as instituições de ensino e pesquisa com as empresas, com o apoio de entidades como o SEBRAE, ACIAJA e CDL, será fundamental para criarmos um ambiente de empreendedorismo e inovação empresarial. Atender não somente as empresas incubadas mas, também, as empresas já estabelecidas na nossa cidade e dar suporte técnico para aprimoramento da gestão e da inovação. São ações que desenvolverão a cultura empreendedora e criarão em nosso município um ambiente favorável ao empreendedorismo. Vamos trabalhar a atuação de Jaboticabal junto a Região Metropolitana de Ribeirão Preto, onde seremos sub-sede. Vamos, também, viabilizar o funcionamento do Distrito Industrial.

Esse tema, no nosso governo, terá prioridade. Pois quando há prosperidade econômica, há desenvolvimento social.

JF – Nossos logradouros públicos se encontram em má conservação. É quase impossível a Prefeitura cuidar deles sozinha. O senhor é favorável as PPP (Parceria Público Privada), especialmente no caso das Praças?

Renata Assirati - Sim. Sou favorável às parcerias público privada. No nosso governo buscaremos soluções junto a iniciativa privada. Iremos, também, implantar o Programa Nosso Bairro, do qual, um domingo por mês nossa equipe visitará um bairro da cidade (além dos Distritos de Córrego Rico e Lusitânia) para ouvir a população, seus anseios, suas demandas e sugestões para a solução dos problemas. Nosso governo será em conjunto com a população.

Fonte
UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO

Jornal Fonte – Quais os pontos mais importantes que a senhora ressaltaria no seu programa de governo?

Mirian Nogueira Rodrigues Alves Baccarin - São vários pontos que tem que compor um programa de Governo. E estamos sempre divulgando nossas propostas para cada área de administração municipal em nossa página na internet. Gostariamos, inclusive, de receber sugestões dos eleitores, eleitoras e da população de Jaboticabal. Vou destacar algumas questões aqui. A saúde municipal vem padecendo da falta de melhor gerenciamento de sua rede. Isto acaba, por exemplo, sobrecarregando a Unidade de Pronto Atendimento, que realiza consultas básicas que deveriam ser feitas nos CIAFs. Os investimentos na prevenção de doenças deveriam ser aumentados, trazendo melhoria na vida das pessoas e diminuindo a necessidade de internação, que é sempre muito cara e um transtorno para as famílias.

A população de crianças e jovens do ensino infantil e fundamental tem seu número estabilizado na cidade. Portanto, não há mais tanta pressão sobre a rede física, mas sem dúvida há espaço para investirmos mais na qualidade do ensino público.

É possível propiciarmos mais atividades culturais, esportivas e de lazer para nossa população, inclusive em nossos bairros e distritos.

A Prefeitura Municipal tem que assumir maior responsabilidade na orientação do crescimento da cidade. Por erros de planejamento das duas últimas gestões municipais, vimos nos últimos anos o "fantasma" da falta d'água assombrar novamente os jaboticabalenses, especialmente os moradores de novos bairros. Muito pouco se fez em relação ao nosso sistema viário, com algumas ligações entre o centro e os bairros e entre bairros não suportando o atual volume de trânsito.

Para a cidade voltar a crescer a Prefeitura tem que sanar as falhas na infraestrutura, manter um constante diálogo com os empreendedores e, a partir daí, estabelecer um plano de expansão urbana que atenda o interesse da maioria a população e que traga segurança a novos investimentos.

JF - A senhora se acha preparada para ser prefeita?

Mirian Baccarin - Muito preparada. Tive experiência pública, como Presidente do Fundo Social de Solidariedade e como Vereadora. Há quatro décadas moro em Jaboticabal e acompanhei de perto as três administrações do PT, o que me permite conhecer suficientemente a maior parte dos problemas e potencialidades de nosso municipio. Conto com o apoio e torcida incondicional de minhas três filhas e dois filhos, bem como de meu marido José Giacomo Baccarin. Temos conversado muito sobre nossas propostas para a campanha, o que continuará acontecendo em nossa administração, se for eleita a Prefeitura de Jaboticabal.

JF - Quais os projetos relevantes que o senhora apresentou na sua passagem pela Câmara Municipal como vereadora?

Mirian Baccarin - Na Câmara Municipal de Jaboticabal, quando fui vereadora, apresentei vários projetos relevantes ao nosso município. Consegui que oito de meus projetos fossem aprovados. Discrimino o conteúdo de três deles:

Projeto de Lei nº 2.551, de 19.08.1997 - Implantou o Programa de Renda Mínima em Jaboticabal. Neste projeto, as famílias mais carentes da cidade, recebiam uma complementação de renda, desde que mantivessem seus filhos na escola. Esse projeto veio bem antes da implantação da bolsa-família no país.

Projeto de Lei nº 2.638, de 28.04.1998 - Implantou o "Selo Amigo da Criança e do Adolescente" – A Lei aprovada estabelece que pessoas físicas ou jurídicas e entidades sociais prestadoras de serviços na área da criança e adolescente, que assegurem à criança e ao adolescente as condições previstas no artigo 3º da Lei Federal nº 8.069 de 13.07.1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente, fazem jus ao recebimento do Selo, concedido pela Secretaria Municipal de Saúde e Ação Social do Município e também pelo COMCRIAJA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente de Jaboticabal.

Projeto de Lei nº 2.637 de 28.04.1998 – Implantou o Programa Permanente de Capacitação e Reciclagem Direcionado ao Atendimento de Idosos, Gestantes e Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais para Motoristas, Cobradores e Fiscais de Empresas de Ônibus Coletivo Urbano – foi aprovado e a Lei tem por objetivo melhoria no tratamento dispensado às pessoas acima referidas, na prestação de serviços da empresa de transporte coletivo do Município, devendo o programa contemplar, no mínimo, um curso por ano a cada funcionário da empresa, além do curso de treinamento inicial por ocasião da admissão do funcionário.

Os títulos dos outros cinco projetos são: Institui o Programa Especial de Plantio de Árvores; Institui o Dia da Comunidade Italiana no Município de Jaboticabal; Denomina Praça de Direitos Humanos; Determina a Obrigatoriedade de Implantação do Selo Amigo do Idoso para Serviços de Atendimento Idosos e; Dispõe sobre a Adequação de Cadeiras em Lugares Públicos para Pessoas Obesas.

JF – Jaboticabal tem 10 secretarias e 3 autarquias, se eleita prefeita a senhora as manterá ou as reduzirá? Caso positivo quais? E os salários de secretários? serão os atuais R$ 10.872,09 ou os R$ 13.500 aprovados pela maioria dos vereadores? E no caso de prefeito, se eleita o senhora optará pelo o atual salário – R$ 21.774,19, ou pelo novo salário aprovado pela maioria dos vereadores R$ 25.333,03?

Mirian Baccarin - Será reduzido o número de secretarias e cargos de confiança. Mais do que isso, é preciso coordenação e ação conjunta da equipe administrativa, o que faz com que os gastos municipais possam beneficiar mais pessoas. Tal fato trará diminuição da folha de pagamento, sem prejudicar a situação dos funcionários de carreira. Penso que, inclusive, poderemos contratar por concurso mais pessoas para as áreas com maior necessidade, como na saúde. Um salário de R$ 21.744,19 já é muito bom, bem acima do que a imensa da população brasileira, não é necessário que seja elevado para R$ 25.333,03.

JF - O senhora acha justo o povo de Jaboticabal pagar aluguel para a 8ª Delegacia do Serviço Militar, Cartório Eleitoral, Sede da ABC Down, CETESB, DDM (Delegacia da Mulher), IML (Instituto de Medicina Legal), APAE, Residência do Delegado da 8ª Delegacia do Serviço Militar, Casa do Tenente Chefe Instrutor do Tiro de Guerra e Fórum, que correspondem a R$ 18.439,94 por mês?

Mirian Baccarin - Não há porque não se estabelecer parceria com órgãos de outras esferas de poder ou com entidades sem fins lucrativos e assistenciais. Mas, parceria deve ser uma via de mão dupla, a Prefeitura pode ajudar mediante benefício para a população de Jaboticabal. É isso que deve ser discutido e, se necessário, refeito, em cada um dos casos acima listados e outros mais que possam existir.

JF – Se eleita prefeita, a senhora mandará servir refeições da merenda escolar para professores e funcionários da rede pública de ensino, e também reativará o restaurante da secretaria de obras?

Mirian Baccarin - Os investimentos na melhoria da qualidade da alimentação escolar passaram a constituir uma marca de nosso município, desde a Administração do Baccarin, meu marido. Certamente, são os alunos que devem ser priorizados neste serviço, mas me incomoda muito o fato de quem cuida dos alunos e prepara as refeições não possa com eles se alimentar. Entendo que isto não aumentaria ou aumentaria muito pouco o gasto com alimentação escolar e, se possível, esta restrição será revista. Esta também é minha posição em relação ao restaurante da secretaria de obras ou da "garagem". Talvez, neste caso, possa se pensar em uma compensação via vale alimentação.

JF - O IPTU progressivo (que está previsto em lei), seria uma grande fonte de arrecadação e ajudaria a reduzir a especulação imobiliária. Se eleita prefeita a senhora o implantará?

Mirian Baccarin - A manutenção de áreas vazias em regiões urbanas antigas e com bastante construções e infraestrutura urbana, visando simplesmente a especulação imobiliária, atrapalha o interesse da maioria, na medida que exige que a malha urbana se estenda mais do que o necessário, trazendo maiores dispêndios em rede de energia elétrica e de água e esgoto, por exemplo. Sem ferir o direito à propriedade privada, o IPTU progressivo é um instrumento correto de fazer o interesse da maioria predominar. Evidentemente, que ele deve ser aplicado para quem retém sem uso um número considerável de terreno.

JF – Qual a solução que a senhora se eleita prefeita dará para o SAAEJ, que se encontra em situação precária do ponto de vista financeiro. Implantará a Taxa do Lixo, ou a privatização seria o remédio?

Mirian Baccarin - Temos que ser muito justos na análise da situação do SAAEJ. Pelo menos dois erros gravíssimos foram cometidos pelas duas últimas administrações. O prefeito anterior, sem cuidar do futuro, extinguiu a coleta de lixo residencial feita diretamente pela prefeitura. Diga-se que essa coleta funcionava bem, sem maiores reclamações da população, e contava com veículos em bom estado. No lugar da coleta municipal se firmou um contrato com uma empresa privada, com custo bem maior. Concomitantemente, deu-se um presente de grego ao SAAEJ, repassando para a autarquia os gastos com a coleta de lixo. Isto diminuiu muito a capacidade de investimento do SAAEJ, dificultando a continuidade da sua missão básica que é fornecer água e escoar e tratar o esgoto. A atual administração como a anterior foi descuidada na aprovação de novos loteamentos, muito pouco se exigindo dos loteadores no que se refere a investimentos na produção de água. O padrão do parecer para os novos loteamentos foi o seguinte: "ligue-se a nova rede de água à rede já existente". Poderiam ter solicitado investimentos em novas fontes de água, mesmo porque as principais fontes que nós temos há muitos anos estão em seu limite. Novos loteamentos não podem ser aprovados desta forma e temos que encontrar um jeito do SAAEJ ter maior capacidade de investimento em água e esgoto.

JF – O que a senhora diria do seu partido que se envolveu nos últimos anos em atos de corrupção?

Mirian Baccarin - Gostaria de lembrar a posição da Presidenta Dilma, injustamente afastada, em meu modo de entender, sobre isto. Amais ela se colocou contra as apurações e condenações, mesmo que se atingissem membros do PT. Mas, acho que devemos ter uma posição muito equilibrada no que se refere à corrupção. Todos têm que ser tratados iguais perante a lei e o necessário combate a este mal, a corrupção, não pode servir de motivo à perseguição a um partido político, seja ele quem for. Faremos uma campanha muito transparente em Jaboticabal, apresentando, de tempos em tempos, em nossa página na internet o que arrecadamos e como gastamos. Meu partido defendeu, ao contrário de outros, que o financiamento das eleições se desse apenas por pessoas e não por empresas. Esta é a legislação em vigor. Minha sugestão é de trazer o debate da corrupção para o nível municipal, acompanhando se os gastos registrados na Justiça são compatíveis com o volume de campanha na rua. Não praticaremos Caixa 2 e sugerimos a todos os eleitores se atentar para este fato.

JF – Nossos logradouros públicos se encontram em má conservação. É quase impossível a Prefeitura cuidar deles sozinha. O senhora é favorável as PPP (Parceria Público Privada), especialmente no caso das Praças?

Mirian Baccarin - Penso que não é só falta de dinheiro que faz com que vários de nossos logradouros estejam em uma situação tão ruim. Há vários exemplos, mas gostaria de citar a situação vergonhosa e triste em que se encontra a Praça Esportiva Professor Antônio Mônaco. Seu abandono já vem de mais de quatro anos. Com mais carinho à coisa pública e determinação entendo ser possível cuidar melhor do patrimônio da Prefeitura, que, afinal, é de toda a população. Não temos nada contra estabelecer parcerias com a iniciativa privada para que haja melhoria da conservação de nossas praças, desde que suas características sejam preservadas e se garanta maior benefício à população que a frequente.

PERGUNTAS Candidato Junior De Vitto Junior De Vitto (PSB-40) e seu vice Dr. Nechar

Jornal Fonte – Quais os pontos mais importantes que o senhor ressaltaria em seu programa de governo?

Benedito De Vitto Junior - O nosso Plano de Governo é bastante abrangente, mas eu destacaria as ações na área de saúde, desenvolvimento industrial e geração de emprego como carros-chefe. Constam na nossa plataforma inúmeras ações importantíssimas, como, por exemplo, melhorias na área de saúde (contratação de mais médicos, agendamento eletrônico de consultas e exames, gerenciamento eficiente da UPA e não faltar remédios na farmácia do povo, implantação do Centro de Referência do Idoso e Crianças e Adolescentes), políticas públicas para o desenvolvimento industrial e empresarial (geração de emprego, maior parceria com o governo do estado e Sistema S, concessão de áreas industriais, incentivos ficais, reorganização das Incubadoras, implantação do Centro de Inovação Tecnológica).

JF – Como o senhor define sua passagem pela Câmara Municipal como vereador?

Junior De Vitto - Foi a maior experiência da minha vida. Agradeço à população de Jaboticabal pela oportunidade que me foi dada, de conhecer de perto as virtudes da nossa cidade e suas carências e vi que a cidade tem um potencial imenso que precisa ser explorado. Mesmo com tantos desafios, temos como nos desenvolvermos assim como fizeram algumas cidades da nossa região.

JF - Quais os projetos relevantes de sua autoria?

Junior De Vitto - Durante esse período como vereador apresentei inúmeros projetos, indicações como, por exemplo:

Projeto de Lei – que institui no calendário oficial do município, todo dia 16 de julho, um passeio ciclístico em comemoração ao aniversário da cidade;

Criação da Comissão de Assuntos Relevantes para estudar e propor soluções referentes ao abandono e maus tratos de animais;

Comissão de Assuntos Relevantes para propor melhorias no transporte universitário e Comissão que avalia a isenção do transporte universitário;

Projeto de Lei "Adote uma Área Verde";

Projeto de Lei que proíbe o corte de jabuticabeiras a fim de preservar a espécie que deu origem ao nome da cidade;

Projeto de Lei que torna obrigatória por parte da Prefeitura a notificação para que os proprietários de terrenos sejam informados antes da execução dos serviços de limpeza;

Projeto de Lei que dispõe sobre a Microchipagem de animais, com dados sobre o proprietário e criação da Comissão de Assuntos Relevantes sobre o abandono de animais e posse responsável;

Projeto de Lei da "Nota Fiscal Jaboticabalense";

Criação da Comissão Permanente e da Comissão de Assuntos Relevantes de Segurança Pública (Presidente);

Concessões de isenções ou reduções de tarifa de água a entidades estritamente filantrópicas;

Presidente da Comissão de Desenvolvimento Socioeconômico, Geração de Emprego, Indústria e Comércio, Agronegócio e Turismo da Câmara Municipal;

Membro da Comissão de Educação, Cultura, Esporte, Lazer e Meio Ambiente;

Membro da Comissão de Ética da Câmara;

Indicou a Prefeitura Municipal alterações no Plano Diretor para que se instituíssem políticas públicas para o desenvolvimento industrial do município.

JF – O Senhor se acha preparado para ser prefeito?

Junior De Vitto - Sim, estive quatro anos como vereador, andando pelas ruas, conversando com a população e conheci de perto todos os problemas de nossa cidade. Conheço como ninguém os desafios a serem enfrentados e me preparei para isso. Participei de seminários, palestras sobre gestão de cidades, além de tudo isso tenho um vice-prefeito muito experiente. Dr. Nechar é ex-deputado federal e tem muita experiência tanto na esfera administrativa quanto na parte política. A vantagem que levo sobre outros candidatos é que sou vereador e, agora, candidato a Prefeito. É dar sequência ao trabalho que vem sendo realizado e, por isso, reafirmo: conheço os problemas de Jaboticabal como ninguém e não irei sentar na cadeira para depois conhecer os desafios a serem enfrentados.

JF – A Taxa do Lixo, seria uma forma de amenizar a situação precária que se encontra o SAAEJ, mas seu voto foi contrário à taxa. Se eleito prefeito, qual a solução que o senhor dará para tirar a Autarquia dessa grave situação financeira que ela se encontra, e consequentemente voltar a investir? Privatiza-la seria uma solução?

Junior De Vitto - Privatizar não! Isso não está nos nossos planos. Teremos uma gestão eficiente. Precisamos evitar os desperdícios para recuperar a nossa autarquia. Buscaremos recursos federais e estaduais e iremos investir na captação de água em poços profundos, equipamentos, capacitação dos servidores e reformar a Estação de Tratamento de Água.

JF – Seu voto foi contra ao reajuste dos salários do Prefeito, secretários e vereadores. Se eleito prefeito, o senhor optará pelo atual salário - R$ 21.774,19, ou pelo novo salário aprovado pela maioria dos vereadores R$ 25.333,03?

Junior De Vitto - Sim, votei contrário ao reajuste dos subsídios de prefeito, secretários e vereadores, pois vivemos um momento crítico, o qual requer cuidados na aplicação dos recursos públicos, pois, muitas áreas sofrem por não haver dotação orçamentária suficiente para investimentos. Se existe algo que não penso no momento é na questão salarial. É preciso apresentar propostas para a nossa população, vencer as eleições e melhorar a vida da nossa população e digo isso com toda a franqueza possível.

JF – Jaboticabal conta com 10 secretarias e 3 autarquias. Se eleito prefeito, o senhor reduzirá essas secretarias? Caso positivo quais? E manterá os salários dos secretários e presidentes de autarquias no mesmo patamar de hoje – R$ 10.872,09, ou R$ 13.500 aprovados pela maioria dos vereadores?

Junior De Vitto - Sim, iremos fazer a fusão de algumas secretarias e cortar inúmeros cargos. Há estudos que comprovam que, com a fusão, haverá mais eficiência de algumas delas. Por não ter trocado apoio político por cargos, nós iremos escolher os melhores secretários e presidentes de autarquias possíveis e que estejam dispostos a trabalhar incansavelmente por nossa cidade independente da questão salarial.

JF - O senhor acha justo o povo de Jaboticabal pagar aluguel para a 8ª Delegacia do Serviço Militar, Cartório Eleitoral, Sede da ABC Down, CETESB, DDM (Delegacia da Mulher), IML (Instituto de Medicina Legal), APAE, Residência do Delegado da 8ª Delegacia do Serviço Militar, Casa do Tenente Chefe Instrutor do Tiro de Guerra e Fórum, que correspondem a R$ 18.439,94 por mês?

Junior De Vitto - A Prefeitura assumiu esse compromisso e, como Prefeito, tenho obrigação de manter os contratos vigentes.

JF - Se eleito prefeito, o senhor mandará servir refeições da merenda escolar para professores e funcionários da rede pública de ensino, e também reativará o restaurante da secretaria de obras?

Junior De Vitto - Sim, com muita sinceridade, é preciso estabelecer prioridades e cortar gastos, mas acho desumana essa atitude de proibir os servidores da educação de se alimentar. Existem várias reivindicações dos servidores públicos, algumas delas, de forma pontual, iremos analisar caso a caso. O servidor tem que estar motivado e ser tratado de forma humana e com carinho, pois são eles que fazem toda a estrutura da prefeitura funcionar.

JF - O IPTU progressivo (que está previsto em lei), seria uma grande fonte de arrecadação e ajudaria a reduzir a especulação imobiliária. Se eleito prefeito o senhor o implantará?

Junior De Vitto - Por várias vezes esse projeto foi discutido na Câmara Municipal, inclusive por mim. Temos várias formas de melhorar a arrecadação e junto com uma equipe técnica e competente avaliaremos a viabilidade desse projeto.

Ex-prefeito Hori e candidato a prefeito responde a sete processos na justiça

O ex-prefeito José Carlos Hori (PPS-23), que governou Jaboticabal de 2005 a 2012, conforme consta no site do TSE (Tribunal Superior Eleitoral). Para saber mais, acesse: http://www.tse.jus.br/eleicoes/eleicoes-2016/divulgacao-de-candidaturas-e-contas-eleitorais - ícone ações. Lembrando que no mesmo site não consta quaisquer processos contra os outros candidatos Junior De Vitto (PSB-40), Mirian Baccarin (PT-13), Professor Emerson (PEN-51) e Renata Assirati (PSDB-45). Veja abaixo a relação de processos contra Hori.

TIPO	Nº	ANO	FORO	AUTOR
Inquérito Policial	3730-34	2014	Jab.	Justiça Pública
Crime contra Adm.	7996-45	2006	Jab.	Justiça Pública
Ação Civil Pública	2396-38	2009	Jab.	Min. Público Estadual
Ação Civil Pública	8857-26	2009	Jab.	Min. Público Estadual
Ação Civil Pública	8770-65	2012	Jab.	Min. Público Estadual
Ação Penal	5829-11	2013	Jab.	Min. Público Estadual
Ação Civil Pública	2396-38	2009	Jab.	Min. Público Estadual

LEI DA FICHA LIMPA

A Lei Complementar n° 135/2010, chamada Lei da Ficha Limpa, foi criada por meio de iniciativa popular (CF/88, art. 61, § 2°) com o intuito de combater a corrupção eleitoral. Essa lei alterou a Lei Complementar n° 64/1990 incluindo nesta hipóteses de inelegibilidade que visam proteger a probidade administrativa e a moralidade no exercício do mandato.

Dentre aqueles que não podem ter a candidatura registrada segundo a Lei da Ficha Limpa, **destaca-se: Os condenados à suspensão dos direitos políticos por ato doloso de improbidade administrativa.** Que, neste caso, envolveria o ex-prefeito, já que ele teve seus direitos políticos suspensos por 3 anos por falta de licitação para asfaltar a estrada Jaboticabal/Luzitânia, em primeira instância. Hori recorreu ao TJSP (Tribunal de Justiça de São Paulo) e a condenação foi mantida duas vezes por um colegiado (mais de um Juiz), sendo a primeira por 2 a 1 e segunda por 3 a 0.

Mas segundo advogados ouvidos pelo Jornal Fonte, o ex-prefeito não foi enquadrado nessa Lei porque o processo não foi transitado em julgado, ou seja, não houve condenação definitiva, porque ele recorreu ao STF (Supremo Tribunal Federal) e STJ (Superior Tribunal de Justiça). É importante salientar, que caso Hori seja eleito prefeito em 02 de outubro de 2016, e tenha seus recursos negados pelos Tribunais Superiores, que governará o município será o seu vice Vitório de Simoni.

Para saber mais sobre essa matéria, acesse:

http://www.tse.jus.br/legislacao/codigo-eleitoral/lei-de-inelegibilidade/lei-de-inelegibilidade-lei-complementar-nb0-64-de-18-de-maio-de-1990

Fonte
UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO

Ex-presidente do SAAEJ e outros são acusados de fraude

Terreno da Avenida Olga Morello de Stáfani, 370 – Colina Verde

O MPE (Ministério Público Estadual), através da Promotora de Justiça e do Patrimônio Público do Estado de São Paulo, comarca de Jaboticabal Ethel Cipele, ajuizou Ação Civil Pública datada de 15 de novembro de 2015, Processo 1001541-32.2015.8.26.0291 e código 3BC455, contra o ex-presidente do SAAEJ (Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Jaboticabal), Paulo César Polachini, Ézio Pereira e Eliane Mary Gibelli Pereira, por suposta irregularidade em permuta de terrenos no Bairro Colina Verde. A denúncia chegou ao conhecimento da promotoria através de representação encaminhada pelo próprio departamento jurídico do SAAEJ que apurou internamente a ocorrência de permuta de bem público da autarquia com bem particular, feita a total revelia do interesse público, e também, sem conhecimento da Comissão de avaliação e do corpo técnico.

ENTENDA O CASO

O SAAEJ, em 1998, recebeu a título de doação da empresa loteadora Stéfani Nogueira e San Marino, um terreno identificado por lote 4 da quadra 06, atualmente Avenida Olga Morello de Stéfani, 370 – Bairro Colina Verde, com 473.57 m² (foto 1). A área foi escolhida pela Autarquia diante das características topográficas favoráveis para construção do reservatório de água, que proporcionaria o abastecimento por gravidade, ou seja, sem utilização de equipamentos elétricos para bombeamento o que não geraria quaisquer custos financeiros para o SAAEJ, garantiu o engenheiro da Autarquia Carlos Augusto Pedroso Fenerich.

No ano de 2008, na administração do então prefeito José Carlos Hori (PPS), Paulo César Polachini assumiu a presidência do SAAEJ, e pouco meses depois, segundo o MPE, teve a ideia de permutar o terreno da Avenida Olga Morello de Stéfani por um terreno situado na Rua Miquelina Volpe Morello, 421 com 391,52 m², no mesmo bairro, mas com alto desnível e em faixa marginal (foto 2), o que inviabilizou a futura instalação do reservatório nos mesmos moldes do terreno da Avenida Olga Morello de Stéfani.

A FRAUDE

Segundo o MPE, o terreno da Rua Miquelina Volpe Morello, 421, originalmente foi vendido pela loteadora para Patrícia Marina da Gama em aquisição feita por seu pai o atual vereador Rubens Caiuby da Gama Junior que mais tarde alienou o imóvel para Ézio Pereira.

Patrícia prestou declarações ao MPE, e esclareceu que apenas figurava como proprietária do terreno, porém a negociação foi toda realizada pelo seu pai.

Em depoimento ao MPE, Rubinho Gama afirmou que foi ele quem adquiriu o terreno em nome da filha para investimento, mas posteriormente vislumbrou que o terreno não era bom e que seria necessário realizar um aterro o que demandaria gasto de dinheiro e resolveu vende-lo para Ézio Pereira. No entanto, Ézio disse ao MPE que não fez nenhum negócio com Rubinho Gama e que nem o conhece, e que adquiriu o imóvel diretamente de Hypólito Tavares Filho (laranja – conforme o MPE).

Ao MPE, Hypólito garantiu que nunca teve um imóvel próprio, mora de aluguel e paga R$ 180 mensais a sua irmã. Que conhece Ézio Pereira desde os 15 anos de idade, e que ele (Ézio) lhe pediu uns documentos como RG e CPF porque iria fazer uma troca de terrenos e iria colocar no meu nome e que também não tinha conhecimento da venda do imóvel em seu nome para Ézio e sua mulher Eliane. Afirmou ainda, não ter conhecimento da carta assinada por ele mostrando interesse pela troca de terrenos e que nunca foi procurado por ninguém do SAAEJ a respeito dessa troca. Se recorda que recebeu uma carta do SAAEJ para que comparecesse lá, mas não falava qual era o assunto, achou que era a respeito do hidrômetro da sua residência, e como tem uma irmã que trabalha na Prefeitura (Sebastiana Tavares), entregou para ela ver do que se tratava, mas não teve retorno.

Terreno da Rua Miquelina Volpe Morello, 421 – Colina Verde

AVALIAÇÃO PARA PERMUTA

Chamou a atenção diz o MPE, o procedimento espúrio de Paulo César Polachini para permuta de área pública para favorecer interesse privado, que ao embasar que houvesse a troca dos terrenos sem qualquer devolução pelas partes, Polachini obteve um único laudo de avaliação do engenheiro civil Renato Vidotti sem consultas a outras imobiliárias, e, não bastasse, contendo ainda valores totalmente díspares da realidade imobiliária da época. Vidotti avaliou o terreno da Avenida Olga Morello de Stéfani, 370, com 473,57 m² por R$ 40 mil. O mesmo avaliador ao analisar o terreno da Rua Miquelina Volpe Morello, 421, com 391,52 m², situado em área menos privilegiada do bairro e na faixa marginal por R$ 39 mil. Ou seja, o imóvel público teve o metro quadrado avaliado em R$ 84,46, e o particular em condições muito inferiores em R$ 99,61.

Parte – DOS PEDIDOS DO MPE

Liminarmente, a proibição dos requeridos Ézio Pereira e Eliane Mary Gibelli Pereira, de vender, doar, dar em garantia, transferir, repartir, alienar de qualquer forma ou realizar obra no terreno matrícula 25.546, oficiando-se ao cartório de registro de imóveis de Jaboticabal para anotar tal vedação na matrícula do bem, sob pena de multa R$ 70 mil, em desfavor dos requeridos, caso descumprida a medida a ser recolhida em conta judicial informada pelo juízo para garantir futura recomposição ao erário. Declarar nulos os atos atinentes à permuta de bem público autorizados pela Lei Municipal 3.838/08.

Como consequência da declaração de nulidade da permuta e, caso eventualmente seja impossível o restabelecimento do status quo ante através do desfazimento da troca de terrenos, em razão da configuração da improbidade administrativa, sejam condenados os requeridos Paulo César Polachini, Ézio Pereira e Eliane Mary Cibelli Pereira a restituírem de forma solidária o dano experimentado pelo SAAEJ, em valor não inferior a R$ 50 mil, acrescido de correção monetária e juros de mora incidentes desde a data do ato administrativo de permuta. Bem como o pagamento de multa civil, em caráter punitivo para reprimir e desestimular a prática de novos atos ilícitos, correspondente a duas vezes o valor do dano experimentado pela Autarquia acrescida de juros legais de 6% ao ano, perda do bem imóvel de matrícula 25.546 e respectivos valor acrescidos ilicitamente ao patrimônio, além da perda de cargo público eventualmente ocupado, proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios, ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de 5 anos. Bem como, multa punitiva para reprimir e desestimular novo atos ilícitos, correspondente a 50 vezes o valor da remuneração pelo agente ao tempo em que presidente do SAAEJ, acrescida de juros legais de 6% ao ano.

LIMINAR

A Juíza de direito da 2ª Vara da Comarca de Jaboticabal Fernanda Teixeira de Magalhães, concedeu liminar determinando ao Cartório de Registro de Imóveis a proibição das partes requeridas Ezio Pereira e Eliane Mary Gibelli Pereira, de vender, doar dar em garantia, transferir, repartir, alienar de qualquer forma ou realizar obra no imóvel objeto da ação, caracterizando como terreno da matrícula 25.546, ficando estabelecida em caso de transgressão multa fixada em R$ 70 mil, até ulteriores deliberações daquele juízo.

INFORMAÇÃO

A Ação Civil Pública contem 23 laudas e pode ser acessada originalmente através do site https://esaj.tjsp.jus.br/esaj.informe mente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário pelo prazo de 5 anos.

E ainda, em caráter punitivo ao pagamento por terem sido beneficiados diretamente pela improbidade administrativa a quantia a ser calculada sobre o correspondente a 50 vezes o valor da remuneração percebida pelo agente público Paulo César Polachini ao tempo da presidência do SAAEJ.

Seja o requerido Paulo César Polachini condenado a perda da função pública, à qual estiver exercendo ao tempo do trânsito em julgado, suspensão dos direitos políticos por 8 anos, pagamento de multa civil correspondente a duas vezes do dano apuradamente experimentado pela Autarquia, acrescida de juros legais de 6% ao ano, além da proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da seja sócio majoritária, pelo prazo de 5 anos. Bem como, multa punitiva para reprimir e desestimular novo atos ilícitos, correspondente a 50 vezes o valor da remuneração pelo agente ao tempo em que presidente do SAAEJ, acrescida de juros legais de 6% ao ano.

Cris MODAS
16 3202-9279
16 3202-7848
16 99709-8609
NOVO ENDEREÇO
cris_modas2012@hotmail.com
Rua das Carmelitas, 101
Aparecida - Jaboticabal - SP

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS, EXPEDIDO NOS AUTOS DE INTERDIÇÃO DE MARCO ANTONIO DOS SANTOS, REQUERIDO POR CLEIDE ELIAS DOS SANTOS - PROCESSO Nº1001330-93.2015.8.26.0291.

O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 3ª Vara, do Foro de Jaboticabal, Estado de São Paulo, Dr(a). Vivian Bastos Mutschaewski, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por sentença proferida em 08/06/2016 15:25:07, foi decretada a **INTERDIÇÃO** de MARCO ANTONIO DOS SANTOS, CPF 167.076.988-77, declarando-o(a) absolutamente incapaz de exercer pessoalmente os atos da vida civil e nomeado(a) como CURADOR(A), em caráter DEFINITIVO, o(a) Sr(a). **Cleide Elias dos Santos.** O presente edital será publicado por três vezes, com intervalo de dez dias, e afixado na forma da lei.**NADA MAIS**. Dado e passado nesta cidade de Jaboticabal, aos 16 de agosto de 2016.

Sessão da Câmara que reajustou salários de políticos de Jaboticabal poderá ser anulada

As ONG's (Organizações não Governamentais), OCA (Organização Cultural e Ambiental) e MUDA (Movimento Unificado de Defesa Ambiental), representadas pelos seus presidentes Floripes da Silva e Clóvis Bars, respectivamente, através do advogado e jornalista Luiz Augusto Stesse, entraram na justiça com uma AÇÃO POPULAR COM PEDIDO DE ANTECIPAÇÃO DA TUTELA que recebeu o **nº 1004005-92.2016.8.26**, para anular a sessão da Câmara Municipal realizada na noite de 16 de maio de 2016, que por maioria, os vereadores aprovaram reajustes nos seus próprios salários, de prefeito e secretários a partir da próxima legislatura que se inicia em 1º de janeiro de 2017.

O Juiz titular da 4ª Vara da Comarca de Jaboticabal Rogério Tiago Jorge mandou citar a Mesa Diretora da Câmara composta pelos vereadores Dr. Edu Fenerich – presidente, Vitório de Simoni – vice, Dra. Andréa Delegada – 1ª secretária, Rubinho Gama – 2º secretário, e os vereadores Prof. João Roberto, Prof. Amaral, Carmo Jorge, Serginho Ramos Professora Carlota, Roberto Raymundo e Wilsinho Locutor que aprovaram os reajustes para ouvi-los, e após isso tomar a decisão de anular ou não a sessão. Caso o magistrado decida pela anulação tornará sem efeito os atos aprovados naquela sessão, e principalmente os reajustes. Lembrando que o prefeito Raul Girio vetou esses reajustes, mas o veto foi derrubado pelos mesmos vereadores com exceção de Vitório de Simoni.

O MPE (Ministério Público Estadual), através da Promotora Ethel Cipele se manifestou na Ação e se declarou plenamente favorável, inclusive disse que a sessão transcorreu sorrateiramente, ou seja, sem o conhecimento da população, já que não constou da pauta que normalmente é enviada para imprensa, e coincidentemente a sessão não foi transmitida pela Internet bem como pelas rádios.

SALÁRIOS DOS POLÍTICOS

ATUAL	PARA QUANTO FOI
Vereador R$ 6.192,03	R$ 7.891,03 (27,44%)
Prefeito R$ 21.774,19	R$ 25.333,03 (16,34%)
Secretários R$ 10.872,09	R$ 13.500,00 (24,18%)

Fonte
UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO
J.T. De Lima Jornal M.E • CNPJ 10.713.136/0001-00 • Inscrição Municipal 116.231
Jornalista Responsável: João Teixeira

Fonte
UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO

Saiba quem são os 197 candidatos a vereador em Jaboticabal

VOTO não tem preço
Tem CONSEQUÊNCIA

O voto é a única arma que temos para mudar, nosso município, nosso estado e nosso país. No próximo dia 02 de outubro de 2016, teremos eleições municipais, esteja com sua "arma" em punho e exerça seu direito. NÃO vote em branco, NÃO anule seu voto e NÃO vote em partido ou legenda. VOTE no candidato ou candidata de sua preferência, especialmente aqueles ou aquelas que tenham compromisso com o povo, e não aqueles ou aquelas que só olham para os seus próprios umbigos, e se candidataram, único exclusivamente para mamarem nas tetas da vaca pública. Nesta edição estamos publicando por ordem alfabética, nome, número e partido dos 194 candidatos/candidatas que disputarão as 13 cadeiras na Câmara Municipal de Jaboticabal. Faça sua escolha e grave bem o nome de quem você votou para poder cobra-lo ou cobra-la a partir de 1º de janeiro de 2017, caso seu escolhido ou escolhida se eleja. PENSE NISSO E VOTE CONSCIENTE!

Acacio do Supermercado
10222
Vereador PRB (Partido Republicano Brasileiro)

Adalberto Lemos
19888
Vereador PTN (Partido Trabalhista Nacional)

Adriano da Internação
20000
Vereador PSC (Partido Social Cristão)

Alessandra Santos 15999
Vereadora PMDB (Partido do Movimento Democrático Brasileiro)

Alessandro de Camargo
55678
Vereador PSD (Partido Social Democrático)

Alexandre Pereira
31531
Vereador PHS (Partido Humanista da Solidariedade)

Amelinha Sabino
35000
Vereadora PMB (Partido da Mulher Brasileira)

Ana Claudia Miranda
20848
Vereadora PSC (Partido Social Cristão)

Ana Paula Bolos
90000
Vereadora PROS (Partido Republicano da Ordem Social)

Ana Paula Perillo
55000
Vereadora PSD (Partido Social Democrático)

Anderson da Farmacia
51500
Vereador PEN (Partido Ecológico Nacional)

André Caraschi
22522
Vereador PR (Partido da República)

Angelica Fernandes
10777
Vereadora PRB (Partido Republicano Brasileiro)

Antenor Brasil
14444
Vereador PTB (Partido Trabalhista Brasileiro)

Antonio Alves Ceará
10192
Vereador PRB (Partido Republicano Brasileiro)

Aurélia
90123
Vereadora PROS (Partido Republicano da Ordem Social)

Bedim do Supermercado
51999
Vereador PEN (Partido Ecológico Nacional)

Bel da Enfermagem
40000
Vereadora PSB (Partido Socialista Brasileiro)

Bertolo
90777
Vereador PROS (Partido Republicano da Ordem Social

Beth Chácara Mandala
43083
Vereadora PV (Partido Verde)

Beto Ariki
17007
Vereador PSL (Partido Social Liberal)

Bia Campana
23600
Vereadora PPS (Partido Popular Socialista)

Carlinhos Homem
36789
Vereador PTC (Partido Trabalhista Cristão)

Carlinhos Santiago
23623
Vereador PPS (Partido Popular Socialista)

Carlota 13333 (CANDIDATA A REELEIÇÃO)
Vereadora PT (Partido dos Trabalhadores)

Carmo Jorge Reino 40999 (CANDIDATO A REELEIÇÃO)
Vereador PSB (Partido Socialista Brasileiro)

Cesar Mafra
36036
Vereador PTC (Partido Trabalhista Cristão)

Cidinha Teles
14222
Vereadora PTB (Partido Trabalhista Brasileiro)

Claudia Educadora
51151
Vereadora PEN (Partido Ecológico Nacional)

Claudio Fioresi 15000
Vereador PMDB (Partido do Movimento Democrático Brasileiro)

Coco
40777
Vereador PSB (Partido Socialista Brasileiro)

Cristieli da Habitação
36999
Vereadora PTC (Partido Trabalhista Cristão)

Cristina Bellodi
20333
Vereadora PSC (Partido Social Cristão)

Curisco
10000
Vereador PRB (Partido Republicano Brasileiro)

Dagoberto
28028
Vereador PRTB (Partido Renovador Trabalhista Brasileiro)

Daniel Garcia
23888
Vereador PP (Partido Popular Socialista)

Daniel Rodrigues
20777
Vereador PSC (Partido Social Cristão)

Deise Mendes
45100
Vereadora PSDB (Partido da Social Democracia Brasileira)

Desiree
19001
Vereadora PTN (Partido Trabalhista Nacional)

Didi do Stéfani
51021
Vereador PEN (Partido Ecológico Nacional)

Dirce Santos
51666
Vereadora PEN (Partido Ecológico Nacional)

Dj Mike 15005
Vereador PMDB (Partido do Movimento Democrático Brasileiro)

Dona Cidinha
10123
Vereadora PRB (Partido Republicano Brasileiro)

Dr. Edu Fenerich 23789 (CANDIDATO A REELEIÇÃO)
Vereador PPS (Partido Popular Socialista)

Dr. João Martins
20258
Vereador PSC (Partido Social Cristão)

Dr. João Ricardo Advogado
20111
Vereador PSC (Partido Social Cristão)

Dr. Luciano de Carvalho
17777
Vereador PSL (Partido Social Liberal)

Dr. Mauro Cenço
45000
Vereador PSDB (Partido da Social Democracia Brasileira)

Dr. Netto Mendonça
17000
Vereador PSL (Partido Social Liberal)

Dra Andrea Delegada 11999 (CANDIDATA A REELEIÇÃO)
Vereadora PP (Partido Progressista)

Durvalino Rissi
43023
Vereador PV (Partido Verde)

Edgard Amoroso
51600
Vereador PEN (Partido Ecológico Nacional)

Edison Silva
20456
Vereador PSC (Partido Social Cristão)

Ednei Valencio
22000
Vereador PR (Partido da República)

Elias Negrete
45678
Vereador PSDB (Partido da Social Democracia Brasileira)

Enfermeira Alexandra
23023
Vereadora PPS (Partido Popular Socialista)

Eva
17500
Vereadora PSL (Partido Social Liberal)

Fernanda Giz
13013
Vereadora P (Partido dos Trabalhadores)

Fernando
31234
Vereador PHS (Partido Humanista da Solidariedade)

Fernando Rodrigues
28000
Vereador PRTB (Partido Renovador Trabalhista Brasileiro)

Flavio Palamite
23500
Vereador PPS (Partido Popular Socialista)

Francine Corredora
31777
Vereadora PHS (Partido Humanista da Solidariedade)

Gilberto de Faria
55123
Vereador PSD (Partido Social Democrático)

Glaucia Carla
90456
Vereadora PROS (Partido Republicano da Ordem Social)

Gustavo da Farmacia
31031
Vereador PHS (Partido Humanista da Solidariedade)

Helia Michelin
51777
Vereadora PEN (Partido Ecológico Nacional)

Henrique Tel
28051
Vereador PRTB (Partido Renovador Trabalhista Brasileiro)

Ildefonso
12000
Vereador PDT (Partido Democrático Trabalhista)

Ivomar Cavagna
23777
Vereador PPS (Partido Popular Socialista)

Jakão Tapeceiro
13613
Vereador PT (Partido dos Trabalhadores)

Japa
23333
Vereador PPS (Partido Popular Socialista)

João Bassi
51123
Vereador PEN (Partido Ecológico Nacional)

João Luis
51234
Vereador PEN (Partido Ecológico Nacional)

João Marques
23555
Vereador PPS (Partido Popular Socialista)

João Neto
51423
Vereador PEN (Partido Ecológico Nacional)

João Pinelli
22888
Vereador PR (Partido da República)

Joãozinho - Roquinho
12345
Vereador PDT (Partido Democrático Trabalhista)

José Augusto (J.a.)
17017
Vereador PSL (Partido Social Liberal)

Joscane Balestrieiro Ciolino
10999
Vereadora PRB (Partido Republicano Brasileiro)

Josué Silva
22012
Vereador PR (Partido da República)

Juca Campi
45555
Vereador PSDB (Partido da Social Democracia Brasileira)

Ka Sargi (Carminha)
20321
Vereadora PSC (Partido Social Cristão)

Katiuscia de Souza
22500
Vereadora PR (Partido da República)

Keleu do Esporte
40123
Vereador PSB (Partido Socialista Brasileiro)

Kersten
55222
Vereador PSD (Partido Social Democrático)

Lucas Cenoura
40100
Vereador PSB (Partido Socialista Brasileiro)

Lucilena
28001
Vereadora PRTB (Partido Renovador Trabalhista Brasileiro)

Lui Pintor
22963
Vereador PR (Partido da República)

Luis Carlos Fernandes
20030
Vereador PSC (Partido Social Cristão)

Luiz Rinhel
45054
Vereador PSDB (Partido da Social Democracia Brasileira)

Lurdinha Turcato
23444
Vereadora PPS (Partido Popular Socialista)

Lutti
23456
Vereador PPS (Partido Popular Socialista)

Mandi Serralheiro
51051
Vereador PEN (Partido Ecológico Nacional)

Marcelo Felix (Garça)
13047
Vereador PT (Partido dos Trabalhadores)

Márcia
35555
Vereadora PMB (Partido da Mulher Brasileira)

Marcia do Restaurante da Usina 15015
Vereadora PMDB (Partido do Movimento Democrático Brasileiro)

Márcia Sacco
45123
Vereadora PSDB (Partido da Social Democracia Brasileira)

Marcio Natareli
31111
Vereador PHS (Partido Humanista da Solidariedade)

Marcos Eletricista
12117
Vereador PDT (Partido Democrático Trabalhista)

Maria Cappatto
51888
Vereadora PEN (Partido Ecológico Nacional)

Maria Carla
14888
Vereadora PTB (Partido Trabalhista Brasileiro)

Maria Mendes (Pici)
43144
Vereadora PV (Partido Verde)

Marina Trinca
22022
Vereadora PR (Partido da República)

Mario Burita
10678
Vereador PRB (Partido Republicano Brasileiro)

Marisilvia
23999
Vereadora PPS (Partido Popular Socialista)

Marta Oliveira (Martinha)
13456
Vereadora PT (Partido dos Trabalhadores)

Mauricio China
51555
Vereador PEN (Partido Ecológico Nacional)

Mendonça
40193
Vereador PSB (Partido Socialista Brasileiro)

Meu Querido do Espetinho
17147
Vereador PSL (Partido Social Liberal)

Miguel Bahia
10101
Vereador PRB (Partido Republicano Brasileiro)

Mika
31131
Vereador PHS (Partido Humanista da Solidariedade)

Missionaria Carina Marques
22007
Vereadora PR (Partido da República)

Moyses Junior
19010
Vereador PTN (Partido Trabalhista Nacional)

Natan Barbeiro
10900
Vereador PRB (Partido Republicano Brasileiro)

Nicinho Pipoqueiro 22045
Vereador PR (Partido da República)

Nilson da Farmacia
36123
Vereador PTC (Partido Trabalhista Cristão)

Norma Perassoli Xavier
40222
Vereadora PSB (Partido Socialista Brasileiro)

Pastor Wagner Clarindo
22333
Vereador PR (Partido da República)

Pastorelli
23523
Vereador PPS (Partido Popular Socialista)

Paulinho da Ambulância
19111
Vereador PTN (Partido Trabalhista Nacional)

Paulo Henrique Advogado
51000
Vereador PEN (Partido Ecológico Nacional)

Paulo Mota
14111
Vereador PTB (Partido Trabalhista Brasileiro)

Paulo Penariol - Menotti
22131
Vereador PR (Partido da República)

Paulo Roberto Ardisson
10707
Vereador PRB (Partido Republicano Brasileiro)

Pedro do Pastel
19174
Vereador PTN (Partido Trabalhista Nacional)

Pedro Lessi
22999
Vereador PR (Partido da República)

Pedro Zanni
51444
Vereador PEN (Partido Ecológico Nacional)

Peixe
10321
Vereador PRB (Partido Republicano Brasileiro)

Pepa Servidone
23123
Vereador PPS (Partido Popular Socialista)

Perrone
14555
Vereador PTB (Partido Trabalhista Brasileiro)

Pinta Roxa
90333
Vereador PROS (Partido Republicano da Ordem Social)

Pretto Cabeleireiro
23000
Vereador PPS (Partido Popular Socialista)

Prof. Adriano Fonseca
13123
Vereador PT (Partido dos Trabalhadores)

Professor Aureo
43043
Vereador PV (Partido Verde)

Professor Gilmar
28222
Vereador PRTB (Partido Renovador Trabalhista Brasileiro)

Professor João Roberto 13444 (CANDIDATO A REELEIÇÃO)
Vereador PT (Partido dos Trabalhadores)

Professor Origenes
40557
Vereador PSB (Partido Socialista Brasileiro)

Professor Piffão
43044
Vereador PV (Partido Verde)

Professor Rubens
45045
Vereador PSDB (Partido da Social Democracia Brasileira)

Professora Paula Cunha
51222
Vereadora PEN (Partido Ecológico Nacional)

Fonte
UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO

Profª Paula Faria
13113
Vereadora PT (Partido dos Trabalhadores)

Regina Frentista
19034
Vereadora PTN (Partido Trabalhista Nacional)

Regina Torres
13789
Vereadora PT (Partido dos Trabalhadores)

Renata Belluci
51333
Vereadora PEN (Partido Ecológico Nacional)

Renata Rossi
51111
Vereadora PEN (Partido Ecológico Nacional)

Rettondin
22222
Vereador PR (Partido da República)

Revolti
23666
Vereador PPS (Partido Popular Socialista)

Ribamar Bezerra
19000
Vereador PTN (Partido Trabalhista Nacional)

Ricardo
13599
Vereador PT (Partido dos Trabalhadores)

Ricardo da Clinica
23744
Vereador PPS (Partido Popular Socialista)

Ricardo Kendi
20222
Vereador PSC (Partido Social Cristão)

Ricardo Leite
36000
Vereador PTC (Partido Trabalhista Cristão)

Ricardo Miciano
14789
Vereador PTB (Partido Trabalhista Brasileiro)

Roberto da Mabefrio
22200
Vereador PR (Partido da República)

Roberto Raymundo 20020 (CANDIDATO A REELEIÇÃO)
Vereador PSC (Partido Social Cristão)

Robson Costa
55777
Vereador PSD (Partido Social Democrático)

Rodrigo de Vitto
36777
Vereador PTC (Partido Trabalhista Cristão)

Ronaldinho
51007
Vereador PEN (Partido Ecológico Nacional)

Ronaldo Bolognezzi
36016
Vereador PTC (Partido Trabalhista Cristão)

Rosa Visitadora
10051
Vereadora PRB (Partido Republicano Brasileiro)

Rosimeire Proença
10010
Vereadora PRB (Partido Republicano Brasileiro)

Rubinho Gama 14777 (CANDIDATO A REELEIÇÃO)
Vereador PTB (Partido Trabalhista Brasileiro)

Samuel Cunha
45444
Vereador PSDB (Partido da Social Democracia Brasileira)

Samuel da Ambulância
35666
Vereador PMB (Partido da Mulher Brasileira)

Sargento Pires
51190
Vereador PEN (Partido Ecológico Nacional)

Saulo Caetano
20555
Vereador PSC (Partido Social Cristão)

Sergiinho Ramos 40444 (CANDIDATO A REELEIÇÃO)
Vereador PSB (Partido Socialista Brasileiro)

Sheila Marinho
36222
Vereadora PTC (Partido Trabalhista Cristão)

Sidnei Armindo
22444
Vereador PR (Partido da República)

Sidney - Magal
10234
Vereador PRB (Partido Republicano Brasileiro)

Silvia Vianna
22678
Vereadora PR (Partido da República)

Simone Muller
35444
Vereadora PMB (Partido da Mulher Brasileira)

Sonia Souza
22300
Vereadora PR (Partido da República)

Sueli Rocha
22412
Vereadora PR (Partido da República)

Tadeu Paraquedista
90555
Vereador PROS (Partido Republicano da Ordem Social)

Taty Marteloni
25555
Vereadora DEM (Democratas)

Teresa do Paleta
19777
Vereadora PTN (Partido Trabalhista Nacional)

Tião do Bar
90999
Vereador PROS (Partido Republicano da Ordem Social)

Tiba Som
10456
Vereador PRB (Partido Republicano Brasileiro)

Toninho Gas
22122
Vereador PR (Partido da República)

Val Barbieri
23011
Vereadora PPS (Partido Popular Socialista)

Valdenir Bonatti
20345
Vereador PSC (Partido Social Cristão)

Valdirene Oliveira
25999
Vereadora DEM (Democratas)

Valmir Guardia
19999
Vereador PTN (Partido Trabalhista Nacional)

Vera Peniel
36333
Vereadora PTC (Partido Trabalhista Cristão)

Wiliam Henrique
13000
Vereador PT (Partido dos Trabalhadores)

Wilsinho Locutor 40888 (CANDIDATO A REELEIÇÃO)
Vereador PSB (Partido Socialista Brasileiro)

Wilson Guerreiro
55234
Vereador PSD (Partido Social Democrático)

Xavier
22666
Vereador PR (Partido da República)

Zanza
55345
Vereadora PSD (Partido Social Democrático

Zé Branco
10500
Vereador PRB (Partido Republicano Brasileiro)

Zé Cabeleireiro
20123
Vereador PSC (Partido Social Cristão)

Zezinho do Lanche
51963
Vereador PEN (Partido Ecológico Nacional)

Jaboticabal Defenders disputa Taça 9 de Julho de Futebol Americano de São Paulo

O Juiz titular da 4ª Vara da Comarca de Jaboticabal Rogério Tiago Jorge mandou citar a Mesa Diretora da Câmara composta pelos vereadores Dr. Edu Fenerich – presidente, Vitório de Simoni – vice, Dra. Andréa Delegada – 1ª secretária, Rubinho Gama – 2º secretário, e os vereadores Prof. João Roberto, Prof. Amaral, Carmo Jorge, Serginho Ramos Professora Carlota, Roberto Raymundo e Wilsinho Locutor que aprovaram os reajustes para ouvi-los, e após isso tomar a decisão de anular ou não a sessão. Caso o magistrado decida pela anulação tornará sem efeito os atos aprovados naquela sessão, e principalmente os reajustes. Lembrando que o prefeito Raul Girio vetou esses reajustes, mas o veto foi derrubado pelos mesmos vereadores com exceção de Vitório de Simoni.

O MPE (Ministério Público Estadual), através da Promotora Ethel Cipele se manifestou na Ação e se declarou plenamente favorável, inclusive disse que a sessão transcorreu sorrateiramente, ou seja, sem o conhecimento da população, já que não constou da pauta que normalmente é enviada para imprensa, e coincidentemente a sessão não foi transmitida pela Internet bem como pelas rádios.

As ONG's (Organizações não Governamentais), OCA (Organização Cultural e Ambiental) e MUDA (Movimento Unificado de Defesa Ambiental), representadas pelos seus presidentes Floripes da Silva e Clóvis Bars, respectivamente, através do advogado e jornalista Luiz Augusto Stesse, entraram na justiça com uma AÇÃO POPULAR COM PEDIDO DE ANTECIPAÇÃO DA TUTELA que recebeu o **nº 1004005-92.2016.8.26**, para anular a sessão da Câmara Municipal realizada na noite de 16 de maio de 2016, que por maioria, os vereadores aprovaram reajustes nos seus próprios salários, de prefeito e secretários a partir da próxima legislatura que se inicia em 1º de janeiro de 2017.

Fonte
UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO

Uma história de Luta e perseverança

Felipe e amigos da Academia DBF

Felipe Henrique Braz Silva, 20 anos de idade, tem um grande sonho, ser lutador de MMA (Sigla para Mixed Martial Arts, ou em português, "Artes Marciais Mistas"). São artes marciais que incluem golpes de luta em pé e técnicas de luta no chão. Nesse gênero Felipe já lutou profissionalmente duas vezes e foi vencedor em ambas. O atleta é Professor de Muay-Thai (Arte marcial tailandesa", também conhecida como Boxe Tailandês), na Academia DBF, localizada Carlos Buck, 114 – Santa Teresa – Jaboticabal telefone (16) - 3204-2312. Nesse gênero ele já lutou quinze vezes e foi derrotado em duas.

Mas as dificuldades são grandes por falta de patrocinadores, mesmo assim ele não desiste do seu sonho, e acredita que em bem pouco tempo sua grande oportunidade surgirá.

"Eu acredito nesse garoto, pela sua perseverança e dedicação naquilo que faz", disse o Professor Demetro, proprietário da Academia DBF, e principal incentivador da carreira de Felipe.

HISTÓRIA

Felipe é morador no Distrito Córrego Rico, filho de pais separados e é o mais velho de outros 3 irmãos. Sua fonte de renda vem das aulas que ministra e também como Personal Fight (Programa de treinamento voltado para indivíduos que querem aumentar o seu desempenho físico, através de técnicas de artes marciais. Também é considerado um excelente programa de treinamento para pessoas que simplesmente desejam queimar calorias e tonificar o corpo).

No momento não está estudando, mas concluiu o segundo grau, e seu plano, é se formar em psicologia ou educação física.

Na nossa modesta opinião, esse atleta terá um futuro brilhante, desde que algum empresário acredite nessa força e invista no rapaz, que aliás, é muito simpático, tem boa presença, bom porte e se comporta como um verdadeiro cavalheiro. Boa sorte Felipe!

Felipe e o Prof. Demetro

Redução de salários de políticos de Jaboticabal

Na tarde de quinta-feira, 15 de setembro de 2016, a AMAJABOTICABAL (Associação Amigos de Jaboticabal), protocolou na Câmara Municipal o restante das assinaturas de eleitores/munícipes, totalizando 2.698 assinaturas, objetivando um projeto de iniciativa popular para redução dos salários dos políticos jaboticabalenses. Além da redução dos salários os projeto prever também a redução do orçamento da Câmara. Agora, depende do presidente da Casa colocar o projeto em pauta para ser votado após todas às análises, como conferência das assinaturas, já que esse tipo de projeto está previsto na Constituição Federal.